

Resumo da situação

Em 29 de março de 2023, o Ponto Focal Nacional (PFN) do RSI do Chile notificou à Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) um caso confirmado de infecção humana causada pelo vírus da gripe aviária A (H5)¹. A infecção foi confirmada pelo Centro Nacional de Influenza (NIC) do Instituto Nacional de Saúde Pública do Chile (ISP).

O caso corresponde a um homem de 53 anos, residente na zona costeira da Região de Antofagasta, localizada no norte do Chile. O caso não tem antecedentes de comorbidades, nem viagens ou deslocamentos. Em 13 de março de 2023 iniciou sintomas, apresentando tosse, odinofagia e disfonia. Em 22 de março, foi transferido para o Hospital Regional de Antofagasta, sendo internado por dispneia, com o diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) onde coletou amostra de swab de nasofaringe, com resultado negativo pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Em 23 de março, o caso deu entrada em Unidade de Terapia Intensiva e, em 24 de março, iniciou-se o tratamento antiviral (oseltamivir) e antibióticos. O paciente foi mantido em isolamento respiratório com ventilação mecânica sob manejo multidisciplinar e atualmente se encontra em estado grave.

Em 27 de março, coletou-se uma amostra broncoalveolar para análise por PCR, que foi positiva para influenza não subtipada. A amostra foi enviada ao ISP, que relatou, em 29 de março, que a amostra apresentou resultado positivo para gripe aviária A(H5). Em 31 de março, o CNI enviou as amostras do paciente para o Centro Colaborador da OMS para caracterização complementar.

Entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023, foi detectada influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) entre aves aquáticas silvestres (pelicanos e pinguins) e mamíferos marinhos (leões marinhos) na região de Antofagasta, onde reside o caso. De acordo com a investigação epidemiológica, a hipótese mais plausível de contágio foi através da exposição ambiental, dado os óbitos em massa de leões-marinhos e aves selvagens na praia próxima ao seu domicílio. Até o momento, foram identificados três contatos próximos, todos com resultados negativos para a gripe aviária e 9 contatos entre trabalhadores de saúde.

Este é o primeiro caso humano de gripe aviária A(H5) relatado no Chile e o terceiro na Região das Américas: o primeiro caso foi notificado nos Estados Unidos da América² em 29 de abril de 2022 e o segundo no Equador³ em 9 de janeiro de 2023. Globalmente, desde 2003, foram notificados à OMS um total de 873 infecções humanas, incluindo 458 óbitos, pelo vírus de influenza aviária A(H5N1)⁴.

¹ Ministério da Saúde do Chile. MINSAL relata primeiro caso humano de gripe aviária no Chile. 29 de março de 2023. Disponível em espanhol : [MINSAL relata primeiro caso humano de gripe aviária no Chile - Ministério da Saúde - Governo do Chile](#)

² OMS. Influenza Aviária A(H5N1) - Estados Unidos da América. 6 de maio de 2022. Disponível em espanhol: <https://bit.ly/3YKs6k0>

³ OMS Influenza Aviária A (H5N1) - Equador. 18 de janeiro de 2023. Disponível em espanhol: <https://bit.ly/3TRYXml>

⁴ OMS. Número cumulativo de casos humanos confirmados de influenza aviária A(H5N1) relatadas à OMS, 2003-2023. 3 de março de 2023. Disponível em inglês: [https://www.who.int/publications/m/item/cumulative-number-of-confirmed-human-cases-for-avian-influenza-a\(h5n1\)-reported-to-who-2003-2023-3-march-2023](https://www.who.int/publications/m/item/cumulative-number-of-confirmed-human-cases-for-avian-influenza-a(h5n1)-reported-to-who-2003-2023-3-march-2023)

Resposta de Saúde Pública

- As autoridades locais estão realizando uma investigação epidemiológica e monitoramento de contatos no ambiente familiar, comunitário e em estabelecimentos de saúde.
- As atividades intersetoriais têm sido realizadas pelo Ministério da Saúde do Chile, Serviço Agrícola e Pecuário (SAG) do Ministério da Agricultura do Chile, Serviço Nacional de Pesca e Aquicultura do Chile (SERNAPESCA), entre outros, a fim de monitorar os surtos de Gripe Aviária na região de Antofagasta.
- Monitoramento ativo da população com sintomas respiratórios e exposição a aves silvestres, aves de quintal e mamíferos, pessoas expostas ao vírus e casos suspeitos.
- Vacinação sazonal em grupos de risco de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações.
- Em termos de comunicação de risco, a população foi informada sobre esse caso e também sobre medidas de prevenção, por meio de mensagens para os diferentes públicos.

A OPAS/OMS está apoiando as autoridades de saúde do Chile no monitoramento deste evento.

Desde novembro de 2022, a OPAS vem alertando aos países sobre a crescente detecção de focos de IAAP em aves e o risco de ocorrência de infecções em humanos devido à exposição a aves de quintal infectadas ou ambientes contaminados.

A OPAS oferece aos países recomendações para fortalecer o trabalho intersetorial de vigilância, detecção oportuna e investigação de eventos de influenza na interface humano-animal, os quais estão disponíveis em: <https://bit.ly/3ZFj8VP>